

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



SÃO PAULO

PODER LEGISLATIVO

LEI N.º 2.166, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1979

Dá denominação a estabelecimento de ensino

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta e eu, Robson Marinho, na qualidade de seu Presidente, promulgo, nos termos do § 4.º do artigo 26 da Constituição do Estado (Emenda Constitucional n. 2, de 30 de outubro de 1969), a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se «João Antonio Rodrigues» a Escola Estadual de 1.º Grau de Iepê.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de novembro de 1979

a) ROBSON MARINHO, Presidente

Publicada na Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de novembro de 1979

a) Nivaldo Campos Camargo, Diretor Geral

LEI N.º 2.167, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1979

Dá denominação a estabelecimento de ensino

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta e eu, Robson Marinho, na qualidade de seu Presidente, promulgo, nos termos do § 4.º do artigo 26 da Constituição do Estado (Emenda Constitucional n. 2, de 30 de outubro de 1969), a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se «Dr. José Marcondes de Mattos», a Escola Estadual de 1.º Grau (Agrupada) do Bairro das Industrias, em Taubaté.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.
Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de novembro de 1979

a) ROBSON MARINHO, Presidente

Publicada na Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de novembro de 1979

a) Nivaldo Campos Camargo, Diretor Geral

LEI N.º 2.168, DE 14 DE NOVEMBRO DE 1979

Dá denominação a estabelecimento de ensino

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO decreta e eu, Robson Marinho, na qualidade de seu Presidente, promulgo, nos termos do § 4.º do artigo 26 da Constituição do Estado (Emenda Constitucional n. 2, de 30 de outubro de 1969), a seguinte lei:

Artigo 1.º — Passa a denominar-se «Profa. Yvete Gabriel Atique» a Escola Estadual de 1.º Grau do Parque Jaguaré, em São José do Rio Preto.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de novembro de 1979

a) ROBSON MARINHO, Presidente

Publicada na Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 14 de novembro de 1979

a) Nivaldo Campos Camargo, Diretor Geral

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

123.ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 9.ª LEGISLATURA, EM 7 DE NOVEMBRO DE 1979

O SR. PRESIDENTE (Robson Marinho - MDB) — Havendo número legal, declara aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h30min. abre-se a sessão, com a presença dos Srs. Deputados: Abrahim Dabus — Ademair de Barros — Agenor Lino de Mattos — Almir Pazzianotto Pinto — Alvaro Fraga — André Benassi — Antonio Carlos Mesquita — Antônio Rezk — Rubens Lara — Hélio Nunes da Silva — Armando Inheiro — Arthur Alves Pinto — Benedito Ampos — Carlos Zuppo — Célio dos Santos — Delfim Neves — Edson Real — Edson Romaz de Lima — Eduardo Metarazzo Suicy — Emílio Justo — Evandro Mesquita — Fausto Rocha — Fauze Carlos — Fernando Moraes — Flávio Flores da Cunha Ierrenbach — Francisco Dias — Franco Bruselli — Geraldo Siqueira — Geraldo Fenezes — Goro Hama — Hatiro Shimoto — Hélio César Rosas — Irma Passoni — Ivan Espindola de Ávila — Jairo Mattos — Januário Mantelli Neto — Jihei Noda — João Baptista Breda — João Gilberto Samuio — José Bustamante — José Eduardo Rodrigues — José Felício Castellano — Rchimedez Lammoglia — Silveira Sampaio — José Storópoli — José Yunes — Luiz Mámo — Luiz Carlos Santos — Sérgio Santos — Manoel Sala — Marcelino Romano achado — M. A. Castello Branco — Marcos Aurélio Ribeiro — Marcos Cortes — Mário Ladeia — Mauro Bragato — Milton Aldochi — Nabi Chedid — Nodeci Nogueira — Oscar Yazbek — Osmar Ribeiro Fonseca — Oswaldo Doreto — Reginaldo Valado — Renato Cordeiro — Ricardo Izar — Roberto Purini — Robson Marinho — Sérgio Morinaga — Sylvio Martini — Theodorla Rosário Ribeiro — Vanderlei Macris — Vanderlei Simionato — Vicente Botta, Málek Assad — Waldemar Chubaci — Maurício Najjar — Walter Auada — Walter Nemesares e Walter Mendes.

O SR. PRESIDENTE (Robson Marinho - MDB) — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder a leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO (M. A. Castello Branco - ARENA) — Proceda a leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE (Robson Marinho - MDB) — Convido o Sr. 1.º Secretário a proceder a leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO (Luiz Carlos Santos - MDB) — Proceda a leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

EMENTÁRIO DA 123.ª SESSÃO ORDINÁRIA

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 — Presidente Robson Marinho — Abre a sessão.
- 2 — Antonio Rezk — Manifesta-se sobre ocorrências políticas na Bolívia.
- 3 — Abrahim Dabus — Assume a Presidência.
- 4 — Luiz Carlos Santos — Condena repressão policial à greve dos metalúrgicos e fala de irregularidades não apuradas.
- 5 — Emílio Justo — Comenta vencimentos de funcionalismo, mudança da Capital e governo itinerante.

PRESIDÊNCIA dos Srs. Robson Marinho, Abrahim Dabus, Vicente Botta e M. A. Castello Branco

SECRETÁRIOS, Srs. Luiz Carlos Santos e M. A. Castello Branco

ORDEM DO DIA

- 6 — Reginaldo Valadão — Comenta a repressão policial dos movimentos operários e manifestação do Sr. Presidente da República.
- 7 — Rubens Lara — Fala do isolamento de Samaritá (São Vicente) e sugere utilização de traçado de ferrovia; enfoca irregularidades na CEEESP de Santos.
- 8 — Presidente Abrahim Dabus — Anuncia visita do Sr. Silvio Schmidt, prefeito de Boa Esperança do Sul, e o saúda.
- 9 — Francisco Dais — Defende o reajuste salarial do funcionalismo; reitera pedido de semáforo em rua do Jardim Nova Cumbica; pede inauguração do Centro Comunitário do Parque CECAP; destaca a Semana Nordestina em Guarulhos; fala contra a propaganda de cigarrões.
- 10 — Sylvio Martini — Reitera pedido para ampliação das divisas do DER de Campinas e Itapetininga.
- 11 — Marcos Aurélio Ribeiro — Manifesta-se contra a repressão policial; homenageia a memória do operário Santo Dias.
- 12 — Fauze Carlos — Enfoca a importância do planejamento familiar.
- 13 — Benedito Campos — Manifesta-se contra o aumento da TRU e das despesas de manutenção de carro.
- 14 — Emílio Justo — Indica sejam procedidas promoções na Divisão de Polícia Marítima e Aérea (DPMA).
- 15 — Málek Assad — Destaca ação do Governo Estadual em favor da comunidade interiorana; relata benefícios concedidos a Jacaré.
- 16 — Oswaldo Doreto — Considera justo o aumento semestral dos salários e comenta o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

GRANDE EXPEDIENTE

- 17 — Walter Mendes — Comenta choque entre PM e metalúrgicos grevistas; sugere que a culpa pela violência não seja atribuída genericamente à polícia.
- 18 — Vicente Botta — Assume a Presidência.
- 19 — Renato Cordeiro — Fala sobre a História da Medicina e a saúde no Brasil.
- 20 — Franco Baruselli — Fala sobre prestígio de políticos (bópe).
- 21 — Antonio Carlos Mesquita — Reporta-se a descumprimento de lei pelo Executivo, à reforma partidária e à atuação da CECAP.
- 22 — Presidente Vicente Botta — Suspende os trabalhos.

- 23 — Abrahim Dabus — Assume a Presidência e reabre a sessão; põe em discussão e votação, e declara aprovados, o PLC 22-79 (DLC 9-69) e os PIs 404-79 (taxa-médico-hospitalar) e 531-79 (atendidos); põe em votação, e declara aprovados, os PIs 222-79, 355-79, 384-79, 410-79 e 461-79 (denominando escolas), 439-79, 560-79 e 596-79 (utilidade pública) e o PL 573-79 (denominando fórum); põe em discussão e votação, e declara aprovada, a Moção 228-79 (escola integrada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

- 24 — Oswaldo Doreto — Comenta situação política na Bolívia e a reforma partidária no Brasil.
- 25 — Alvaro Fraga — Enfoca a problemática da vida urbana; fala da agricultura.
- 26 — Franco Baruselli — Comenta eventos da greve dos metalúrgicos (repressão policial).
- 27 — M. A. Castello Branco — Comenta situação política na Bolívia e solidariza-se com o povo boliviano.
- 28 — Francisco Dias — Enfoca problemas do Interior (produção agrícola).
- 29 — Vanderlei Macris — Requer prorrogação dos trabalhos.
- 30 — Presidente Abrahim Dabus — Põe em votação, e declara aprovada, a prorrogação.
- 31 — Hélio Cesar Rosas — Comenta declarações ministeriais sobre fabricação de remédios (SEME).
- 32 — M. A. Castello Branco — Assume a Presidência; convoca os Srs. Deputados para a 66.ª Sessão Extraordinária, a seguir.
- 33 — José Bustamante — Enfoca a problemática social (greve, miséria, produção etc.).
- 34 — Presidente M. A. Castello Branco — Lembra a 66.ª Sessão Extraordinária, a seguir; convoca os Srs. Dep. para a 124.ª Sessão Ordinária, amanhã, dia 8, às 14h30min; declara encerrada a presente sessão.

— Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE (Robson Marinho - MDB) — Tem a palavra o nobre Deputado Franco Baruselli. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Mário Ladeia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Ricardo Izar. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Vicente Botta. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Sérgio dos Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Depu-

tado Málek Assad. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Benedito Campos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado José Eduardo Rodrigues. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Januário Mantelli Neto. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Manoel Sala. (Pausa.) Tendo S. Exa. o nobre Deputado Manoel Sala desistido da palavra, tem a palavra a seguir o nobre Deputado Geraldo Siqueira. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Osvaldo Doreto Campanari. (Pausa.) Tem a palavra a nobre Deputada Irma Passoni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Antônio Rezk, pelo tempo regimental máximo de cinco minutos.

O SR. ANTONIO REZK (MDB) — Sr. Presidente, Srs. Deputados, pelo que esta Assembleia representa no conjunto político do nosso País, e pelo que o Estado de São Paulo representa dentro da federação brasileira — se é que nós podemos chamar o regime brasileiro atual de federativo —, pelo que o Brasil representa dentro da América Latina e as proximidades do Brasil com a Bolívia, e a luta que no Brasil fazem as oposições para a conquista da democracia, não poderíamos nós, nesta Assembleia Legislativa, deixar passar em brancas nuvens, sem pelo menos uma palavra de apoio ao valente povo boliviano, na sua resistência para evitar que a Bolívia continue sob o tacho de uma ditadura fascista, retrógrada, e totalmente insana.

O recente golpe do Coronel Alberto Natusch, que tenta pela força tornar-se o detentor do poder absoluto naquele vizinho país, provocou uma reação, que eu diria, extremamente edificante, principalmente para os povos da América Latina, que lutam das mais diferentes maneiras para libertar-se de sistemas retrógrados e totalitários de Governo, e de quantos ambicionem golpes estranhos. Ora, o povo boliviano reagiu e está reagindo a este golpe dado pelo dito Coronel Natusch, que não se peja de insistir, fazendo questão de manter-se presidente ainda que muitos bolivianos tenham de pagar com a própria vida esta sua ambição. A forma, porém, Srs. Deputados, com que o povo dos mais diferentes segmentos daquela nação se mobilizou, constitui uma verdadeira frente ampla que reúne todos os setores da sociedade boliviana, do povo boliviano, para resistir a esse golpe de violência, como já disse, extremamente edificante e salutar.

Estou torcendo daqui, Srs. Deputados, para que o povo boliviano possa, realmente, resistir e impedir esse novo golpe porque aquele País tem sofrido, como a maioria dos povos latino-americanos, as imposições da violência para a manutenção do poder, contra a vontade popular. Não poderíamos pois, deixar aqui, Srs. Deputados, de lançar nossa palavra de apoio, nossa admiração, que levou trabalhadores, estudantes, setores da produção e da atividade comercial-industrial boliviana a, num movimento conjungido, pararem praticamente o País e resistirem com todas as suas forças a mais esse ato de violência.

Oxalá o povo boliviano, unido, desta vez possa derrotar as veleidades fascistas de sargentões que se julgam predestinados para dirigir povos, quando não conseguem sequer discernir a verdadeira política de libertação nacional de apenas pequenas e medíocres ambições.